

Um Novo Espaço de Expressão e Realização de um Sonho de Técnicos e Docentes NUSP/FAMED/UFAL

*A New Space of Expression and Realization of a Dream Technicians and Professors
NUSP / FAMED / UFAL*

*Un Nuevo Espacio de Expresión y Realización de un Sueño de los Técnicos y Profesores
NUSP / FAMED / UFAL*

Divanise Suruagy Correia¹

O Núcleo de Saúde Pública (NUSP) foi criado no ano de 1989, a partir da experiência da participação das universidades brasileiras no movimento pela Reforma Sanitária. Neste momento, percebeu-se a oportunidade de iniciar a organização de estruturas voltadas para oferecer de forma sistemática, uma contribuição à consolidação do sistema de saúde brasileiro. Estas estruturas seriam os Núcleos de Saúde Pública (NUSP).

Assim, os núcleos surgem com o papel de proporcionar à Universidade o encontro de novas fronteiras de conhecimento, particularmente na área de planejamento, gerência e assistência

dos serviços. O NUSP da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) possui natureza técnico-científico e tem como missão a formação de pessoas críticas, reflexivas e éticas para atuar na área da saúde pública, contribuindo para o fortalecimento, a defesa e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) em Alagoas, a melhoria da qualidade de vida da população e a efetivação da cidadania, por meio da educação permanente (formação, controle social, gestão e assistência), com ações de ensino, extensão e pesquisa.

Sua missão tem consonância com a missão da UFAL de produzir,

¹Professora associada da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas. Campus A. C. Simões. Av. Lourival Melo Mota, s/n. Tabuleiro dos Martins. 57072-900. Maceió - Al, Brasil. E-mail: divanisesuruagy@gmail.com

multiplicar e recriar o saber coletivo (em todas as áreas do conhecimento de forma comprometida com a ética, justiça social, desenvolvimento humano e bem comum).

A Faculdade de Medicina de Alagoas fundada em 03 de maio de 1950 e autorizada a funcionar em janeiro de 1951, vem passando por várias transformações ao longo dos anos, além de provocar também modificações no cenário estadual. Em 1991 o ensino médico da UFAL, sofre mudanças, quando é elaborado o projeto pedagógico global da Universidade e um corpo de docentes do Centro de Ciências da Saúde (CSAU), embasado nos princípios do SUS, nas recomendações da Associação Brasileira de Ensino Médico (ABEM) e nas condições físico-espaciais existentes na época, defini o perfil do médico que desejava formar.

Como é de se esperar pela dinâmica da vida e sua evolução, após algum tempo, verificou-se a necessidade de novos ajustes no modelo vigente para Curso de Medicina. Assim, em 2001, docentes, discentes, técnicos e representantes dos órgãos de classe e gestores de saúde e de alguns segmentos da sociedade reuniram-se para construir um “Projeto de Reestruturação do Curso

Médico”, com uma proposta de formação baseada nas necessidades de saúde da população.

EM 2001, as Diretrizes para o Curso de Medicina orientam a integração do Ensino com o Serviço, na definição de um novo currículo. E junto a essa reestruturação curricular aconteceram mudanças de estrutura acadêmica e administrativa na UFAL, e em 2006 surgem as Unidades Acadêmicas entre elas a Faculdade de Medicina (FAMED), momento em que o Curso de Medicina deixa de pertencer ao CSAU e se incorpora FAMED. Seguindo a reforma, o NUSP também se integra a FAMED fazendo parte de sua estrutura organizacional.

Durante seus vinte e sete anos de existência, o NUSP/FAMED/UFAL tem realizado estudos e pesquisas relacionadas às políticas públicas de saúde, agindo como elo entre a academia, os serviços de saúde e os movimentos sociais, tendo acumulado experiência de âmbito local, regional e nacional em formação e desenvolvimento de recursos humanos, planejamento, gestão, assistência em saúde, educação em saúde, educação popular e controle social.

Como órgão de apoio acadêmico vinculado administrativamente à

FAMED/ UFAL se relaciona com o Hospital Universitário Professor Alberto Antunes e com os diversos cursos e setores da UFAL por meio de ações e projetos. Desta forma o NUSP busca o objetivo de construir conhecimento no campo da Saúde Pública e áreas afins, atuando de forma interdisciplinar.

Agora, surge uma nova oportunidade de ampliar seus objetivos, com o avanço deste núcleo, nesta era digital, com este primeiro número *on line* de lançamento desta **Revista Portal: Saúde e Sociedade**, que facilitará o acesso e divulgará nosso trabalho ao apresentar resultados de estudos sobre a saúde, bem como trabalhos oriundos dos serviços envolvidos na área, proporcionando também acesso a profissionais e/ou pessoas interessadas pela questão saúde. O que pode estimular contribuições e sugestões de iniciativas de soluções para redução dos problemas de saúde que afligem nossa população.

Por todas estas razões importantes e válidas para que a equipe da Faculdade de Medicina, particularmente aquelas pessoas que se envolvem com ações voltadas para a questão da saúde coletiva, a fim de que possa difundir cientificamente o que ela representa na

UFAL, foi que abraçamos com toda disposição a produção desta Primeira Revista *on line*.

Os estudos, pesquisa e sugestões das situações vivificadas pelas pessoas, principalmente dos brasileiros e alagoanos, e aqueles mais carentes e de periferias, tão necessitados dos Serviços Públicos serão retratados nas páginas deste periódico, que se alvitra a ser um ambiente aberto para produções originais, para a revisão de conhecimentos, através do movimento de reflexão sobre os diversos problemas e objetos de estudo relacionados à saúde.

Neste primeiro número temos contribuição de colegas da própria FAMED, seja discente ou docente, e de colegas que atuaram nas Alagoas e partiram para outras paragens do Brasil, bem como de egressos dos cursos de pós-graduação da Unidade, o que mostra a confiança e gama de possibilidades de produtos que estes cursos produzem.

O caminhar pelos artigos originais sobre *locus* de controle em adolescentes grávidas, estresse em idosos, sífilis congênita, papel do setor de gestão em unidade de saúde, na nota prévia sobre o comportamento sexual de surdos, no relato de experiência de uma

estudante de medicina, na resenha pública sobre Rubens Alves e no ensaio sobre formação do cirurgião dentista atual, demonstra a diversidade dos temas abordados neste número, apesar do enfoque central nos aspectos da saúde, o que traz o exercício de como fazer uma relação instigante com a educação em saúde.

O desafio é muito significativo para todos nós que fazemos o nosso NUSP e a FAMED!

Agradecemos a colaboração de todos autores que constam neste primeiro número e ao apoio do Professor Dr. Edivanio Duarte de Souza.

Nossas expectativas são de que teremos não só muitos acessos, e, sim, principalmente, mais motivações para trabalhos a serem publicados nesta nossa Revista Digital, trazendo novas e necessárias sugestões e indicações de atividades de saúde mais efetivas para a população.